

ESPAÇO DE LIVROS E LEITURA: um estudo sobre a sala de leitura da Biblioteca Central da UFPB

SPACE BOOKS AND READING AREA: a study of reading room of the UFPB Central Library

Alice Pereira do Oriente*

Ana Cláudia Medeiros de Sousa**

Angélica Clementino Simões***

RESUMO

O estudo teve o objetivo analisar sob o ponto de vista dos colaboradores da Sala de Leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, a importância da mesma no processo de aprendizagem de seus usuários. Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, usando como instrumento de coleta de dados a entrevista estrutural. O estudo procurou ainda evidenciar o perfil dos profissionais que atuam na Sala de Leitura, como também levantar os produtos e serviços ofertados pela mesma. Assim pode-se concluir que a Sala de Leitura da Biblioteca Central assume o compromisso com a comunidade com o objetivo de estimular e subsidiar o hábito e gosto pela leitura como também a pesquisa dos seus usuários, que são alunos que cursam o ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: Sala de leitura. Gosto pela leitura. Leitura. Biblioteca.

ABSTRACT

This study aimed to analyze from the point of view of employees in the Reading Room of the Central Library of the Federal University of Paraíba, its importance in the learning process of their users. This is a survey of a descriptive and exploratory, qualitative and quantitative approach, using as an instrument for data collection interview structural. The study also sought to highlight the profile of the professionals working in the Reading Room, but also raise the products and services

offered by it. Thus it can be concluded that the Reading Room of the Central Library is committed to the community in order to encourage and subsidize the habit of reading and likes as well as the research of its users, who are students who attend the elementary and high school.

Key words: Reading. Taste for reading. Reading habit. Library.

1 INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, a leitura, seja em contexto escolar, profissional ou de lazer, assume um papel importantíssimo no desenvolvimento cultural, científico, político e consequentemente econômico. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens, que ainda não criaram e enraizaram esse hábito tão enriquecedor. Desta maneira, a Sala de Leitura passa a contribuir para o combate a desigualdade social, ignorância, violência, dentre outros.

Em alguns casos, as próprias bibliotecas desenvolvem projetos de sala de leitura, com o objetivo de promover o gosto pela leitura, como é o caso da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, que desenvolve um Projeto de Extensão de Sala de Leitura, que foi criado no dia 23 de setembro de 1989, com o intuito de atender

as necessidades informacionais de crianças e adolescentes, estudantes do ensino fundamental e médio, que moram aos arredores da Universidade citada.

O Projeto de Extensão Sala de Leitura de Ensino Fundamental e Médio da UFPB tem como finalidade “servir a comunidade em que está inserida, fomentando a cultura local, com o objetivo de despertar nos jovens e crianças o hábito pela leitura possibilitado pelo acesso ao material bibliográfico” (SILVA; SILVA, s. d, p. 2). Com isso, surgiu o interesse desta pesquisa, que teve o intuito de evidenciar os serviços, recursos e benefícios do Projeto citado. Desta maneira, a pesquisa teve o objetivo de analisar sob o ponto de vista dos colaboradores da Sala de Leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, a importância da mesma no processo de aprendizagem de seus usuários.

2 A DIMENSÃO SOCIAL DA LEITURA

A comunicação humana sempre foi uma necessidade do homem. Desde quando o homem pintava nas cavernas, eles estavam comunicando. Com a evolução veio o surgimento da linguagem escrita. A invenção da escrita marca profundamente um novo período da história, proporcionando de certa forma a civilização da humanidade, possibilitando ao homem registrar seus conhecimentos, seus saberes nos mais variados suportes em diferentes épocas.

Com o advento da escrita, foi possível atravessar a barreira do tempo e preservar informações sobre modos de vida de povos que viveram há milhares de anos ou informar sobre outros povos, que vivem em locais muito distantes dos centros de difusão das informações. A durabilidade do sinal grafado e a possibilidade de acesso à informação por um número cada vez maior de pessoas mudaram profundamente a história da humanidade. (AMARAL, 2005, p.3)

Ao longo do tempo, o homem utilizou-se de diversos materiais para registrar seus conhecimentos, à medida que o tempo foi passando, esses materiais foram se aperfeiçoando. Percebe-se que além da necessidade de registrar informações, despertou também no indivíduo, a necessidade de guardar e preservar os registros informacionais. Com isso, surge à criação de bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação que, além de servir de guarda desses materiais, tornam-se participantes ativos da difusão da informação, proporcionando e estimulando o hábito de leitura.

O ato de ler de forma crítica é importante para que o ser humano se torne capaz de participar da sociedade, exercendo sua cidadania. É fundamental compreender que a leitura é uma tarefa permanente do homem e que através dela o mundo se amplia.

A prática da leitura se faz presente na vida das pessoas desde o momento em que passam a compreender o mundo a sua volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que os cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a ficção com a realidade, enfim, em todos esses casos, está de certa forma lendo, embora muitas vezes o indivíduo não se dê conta disso.

Assim, sem contestação nenhuma, a leitura do texto escrito constitui uma das conquistas da humanidade. Com a leitura, o ser humano não só absorve o conhecimento, como pode transformá-lo em um processo de aperfeiçoamento contínuo. A leitura possibilita a emancipação do homem e a assimilação dos valores sociais.

Ao buscar do grego o pleno sentido de ler como sendo *legei* tem-se colher, recolher, juntar, que em latim, transforma-se em *lego*, *legis*, *legere* – juntar horizontalmente as coisas com o olhar. No entanto, os latinos usavam interprete para significar ler, um ler

com sentido mais verticalizado, como sair de um plano para outro, de forma transcendente. (CALDIN, 2003, p. 47). Nesse sentido, o ato de ler, é formar ideias a partir do recolhimento das partes, tanto do que se apresenta no texto, quanto, no que se tem de repertório, ou seja, é o encontro com a compreensão das coisas.

A conquista do direito de saber ler com habilidade e de forma crítica se configura como meio transmissor de informação. Ainda segundo Caldin (2003, p.47) “a leitura se configura como um meio de aquisição do que se passa ao redor do homem. A leitura é, portanto, um ato social, e como tal, uma questão política”.

Vale ressaltar que até o século XIX o acesso à leitura se manteve como privilégio de uma minoria, já no século XX a leitura se expande como um direito, embora ainda não alcance grande parte das pessoas, o que provoca uma disparidade social e cultural. Conforme Zilberman (1993, p. 11), a universalidade do ato de ler provém do “fato de que todo indivíduo este intrinsecamente capacitado a ele, a partir de estímulos da sociedade e da vigência de códigos que se transmitem, preferencialmente, por meio do alfabeto”.

É importante lembrar que o destino da leitura está ligado às instituições especializadas como, por exemplo, escolas, bibliotecas, salas de leitura etc. Leitura, conhecimento e cultura estão interligados. Perroti (1990 p. 75) alerta sobre a urgência de apresentar a leitura como “atividade natural e reconhecida pelo grupo social” para conferir à infância identidade sócio-cultural. Diante de tudo isso, sabe-se que o mundo da leitura, dos livros, das palavras pode transformar e enriquecer culturalmente e socialmente o ser humano. A partir daí, podemos começar a refletir sobre sua importância.

A leitura nos traz uma grande possibilidade de alcançar novos horizontes através do desenvolvimento de habilidades para

construção do leitor enquanto ser crítico socialmente construído. A leitura é muito importante para o aprendizado do ser humano, pois através desta podem obter conhecimento. Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, isso acontece por não ter um hábito, pois se isso fizesse parte do cotidiano da sociedade, os indivíduos apreciariam uma obra literária.

Segundo Carvalho (2005, p. 67), “algumas pessoas criam o gosto pela leitura pelo exemplo de familiares, outras por influência de professores ou por circunstância fortuitas de suas histórias de vida”. São vários os benefícios proporcionados pela leitura, pois o indivíduo que lê e tem contato com os livros desde cedo aprende melhor, escreve melhor, pronuncia melhor as palavras e se comunica melhor. De acordo com Kato (1999, p. 8), “na verdade, uma vez iniciado o processo da aquisição da leitura e da escrita, parece haver uma interferência recíproca, de forma que quanto mais se lê melhor se escreve, e quanto mais se escreve melhor se lê”. A leitura proporciona uma melhoria social e humana, um fortalecimento de idéias e ações.

A leitura é um marco fundamental para a formação de uma sociedade consciente. Devem-se haver sempre espaços nos quais os jovens sintam-se motivados a exercer esta prática pouco utilizada nos dias atuais. Incentivar a leitura é imprescindível, principalmente na primeira fase escolar até o ensino médio. Para tanto, torna-se fundamental o apoio da família, da escola e do próprio Governo, em buscar meios para despertar o gosto pela leitura, principalmente para crianças e jovens. Para Macedo (2005 p. 53-54):

O adolescente tem dificuldade em interpretar textos; o fato de crianças terem pais semi-analfabetos influi na falta de hábito de leitura, sendo necessário que a escola incentive o gosto pela leitura; em algumas bibliotecas, embora a oferta de livros seja variada,

falta bibliotecário, ou auxiliar devidamente treinado; há estantes altas; os horários de atendimento são irregulares, tendo sido encontrada até a biblioteca fechada em alguns horários; apenas o ensino fundamental recebe doações de programas como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), ficando de fora o ensino médio; faltam projetos por parte de pessoal da biblioteca, nem sempre a biblioteca é organizada tecnicamente; e assim por diante.

O principal objetivo da leitura é conscientizar a sociedade para a intensificação de ações de incentivo à leitura, assim a integração social, tornando o indivíduo um ser com um olhar crítico e preparado para interagir em uma sociedade consciente. Sem informação o indivíduo ficaria excluído socialmente, através da leitura é possível formar uma sociedade consciente de seus direitos e de seus deveres, o que certamente possibilitará que todos tenham uma melhor visão de mundo e de si mesmo.

3 SALAS DE LEITURA

A sala de leitura é um projeto feito individualmente ou por iniciativa da população, que consiste na construção de pequenas bibliotecas para difusão do conhecimento, cultura e desenvolvimento social, como tendo ainda a diminuição da desigualdade social, violência, conflitos, ignorância etc.

Em geral, as salas de leitura configuram-se como um lugar muito específico: acima de tudo, são locais onde são guardados livros e outros materiais impressos destinados a alunos, professores, funcionários e membros da comunidade. E esse é um dos aspectos que podem prevalecer no uso que a instituição escolar faz delas. (CORREDOR, s. d.).

No que se refere a estrutura, organização e programação de atividades de uma sala de leitura, deve-se buscar estratégias para atrair os leitores, uma vez que, de maneira majoritária o perfil dos usuários das salas, são escolares que frequentam o ensino fundamental e médio; e iniciativas como “Hora do Conto”, “Sarau”, etc, que podem ajudar na aproximação dos usuários com os colaboradores que atuam nas salas de leitura. Bezerra (2008, p. 4) cita que:

Na questão da sala de leitura, se possível, em sua entrada, devem ficar expostos livros, revistas e outros materiais, com capas ilustrativas, de maneira que o usuário sinta a necessidade de apropriar-se do seu conteúdo. Outro aspecto pertinente são programações extra-curriculares, como: Hora do Conto; Encontro com Autores; Vovó ou Vovô conta um conto; Família conta uma estória; Encontro de Gerações; Campeonatos; Trabalhos Integrados; encontro com os Livros; Sarau; Orientações de Pesquisa Escolar; etc.

Essas iniciativas contribuem para que crianças e jovens possam ter contato com as coleções de livros, como também estimula o gosto pela leitura, além de trabalhar com o lúdico e imaginação destes. As Salas de Leitura constituem um lugar privilegiado para a formação de alunos leitores, a partir da compreensão de que a leitura, além de informar e ajudar na construção de conhecimento sobre o mundo pode ser fonte de prazer.

3.1 SALA DE LEITURA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

Em virtude da demanda na busca de materiais bibliográficos por parte da comunidade circunvizinha da UFPB, fez com que surgisse a ideia de estruturar uma sala de leitura. Assim, em 1989, foi implantada a Sala de Leitura de

1º e 2º grau, como resultado de um projeto de extensão desenvolvido por uma equipe de funcionários da Biblioteca Central da UFPB. Os idealizadores visaram ressaltar a importância social do projeto, no sentido de estreitar as relações entre a Universidade e a comunidade.

Desde a sua implantação o Projeto tem sido de grande eficiência no apoio a esse alunado bem como a comunidade em geral, principalmente no que diz respeito ao incentivo ao hábito de leitura, importante atividade desenvolvida sob a forma de campanhas divulgadoras, dinâmicas e trabalhos realizados na escola. Silva (s. d, p. 1)

De acordo com o projeto, o objetivo da Sala de Leitura da Biblioteca Central é orientar os usuários que frequentam o ensino de 1º e 2º graus, que atualmente são ensino fundamental e médio, provenientes de escolas das redes públicas e privadas, dos bairros próximos à Universidade Federal da Paraíba e as comunidades vizinhas.

Os serviços oferecidos na Sala de Leitura da Biblioteca Central da UFPB consistem em orientar os usuários no uso do acervo, bem como em suas demandas por informações; manter o empréstimo domiciliar e fazer o processamento técnico.

Para o usuário se tornar sócio da Sala de Leitura, é preciso que seja feita uma doação de três livros e entregar uma declaração do colégio. O empréstimo dos livros só é permitido para os alunos do ensino fundamental e médio, tendo prazo de cinco dias e podendo fazer a renovação por mais cinco dias. Desta forma, a referida sala passa a contribuir na formação de seus usuários, uma vez que, os mesmos passam a ter livre acesso às informações seguras, o que enriquecem o processo de aprendizagem destes.

Apesar do processo de gestão de coleções da Sala de Leitura da BC ser somente a partir de

doações, percebe-se que seu acervo bibliográfico é composto de obras de referência, livros didáticos, paradidáticos de literatura infantil, infanto/juvenil e hemeroteca, o que evidencia que o acervo é diversificado para poder atender as necessidades informacionais de seus usuários.

A equipe da Sala de leitura é composta por quatro funcionárias. Sendo uma pedagoga, uma psicóloga, uma técnica em pedagogia e a outra assistente administrativa. A Sala de leitura funciona das 07:30 às 17:30 de segunda a sexta feira.

A estrutura física da sala de leitura funciona dentro do prédio da Biblioteca Central da UFPB. A sala de leitura possui um ambiente acolhedor, climatizado, com espaço físico adequado para atender seus usuários. Seu acervo está composto por aproximadamente 5.000 (cinco mil) exemplares. Apesar do serviço de empréstimo ainda ser manual, já se iniciou o processo de automatização do acervo da referida sala.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de estudo descritivo, uma vez que, teve por objetivo evidenciar os serviços disponibilizados na Sala de Leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. Gil (2007, p. 44) afirma que a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Outra característica desta pesquisa é que a mesma é de natureza qualitativa, já que, um de seus objetivos foi analisar os dados para evidenciar em que medida o projeto da Sala de Leitura da UFPB, torna-se importante no processo de aprendizagem de seus usuários.

No objeto investigado, buscou-se levantar e analisar os significados dos fatos e as falas dos sujeitos entrevistados. A pesquisa apresenta ainda produtos e serviços ofertados pela Sala

de Leitura da Biblioteca da UFPB, evidenciando assim, dados numéricos. Com isso, a pesquisa passa a ser também de natureza quantitativa. “O método quantitativo é muito utilizado no desenvolvimento das pesquisas descritivas, na qual se procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como investigação da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito”. (GOMES, 2004, p. 25).

O instrumento de coleta de dados adotado nesta pesquisa foi a entrevista. Para Minayo (2004, p. 109), a entrevista é um instrumento:

[...] privilegiado de coleta de informações para as ciências sociais é a possibilidade de fala a ser reveladora de condições estruturadas, de sistemas de valores, normas e símbolos e ao mesmo tem pó ter a magia de transmitir, através de um porta-voz as representações de grupos determinados, em condições históricas, socioeconômicas e culturais específicas.

De acordo com Andrade (2003, p. 146), “a entrevista constitui um instrumento eficaz na escolha de dados fidedignos para a elaboração de uma pesquisa, desde que seja bem elaborada, bem realizada e interpretada”. Nesta pesquisa, o tipo de entrevista adotada foi a padronizada ou estruturada, uma vez que, adotou um roteiro para comparar e analisar as respostas dos entrevistados. Desta maneira, foram entrevistados três servidores que atuam na Sala de Leitura da Biblioteca Central da UFPB.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Para o levantamento dos dados foi utilizado à entrevista. Os entrevistados da pesquisa foram identificados através de símbolos representados da seguinte forma: Sujeito 01, Sujeito 02 e Sujeito 03. Apesar de ter

entrevistado apenas três, buscou-se levantar informações do perfil do quarto colaborador.

Inicialmente, a entrevista abordou questões relacionadas ao perfil dos colaboradores da referida Sala de Leitura. Buscou evidenciar informações como, gênero, grau de instrução, função que exerce na sala de leitura. Em um segundo momento da entrevista, foi estudado a estruturação da sala, no intuito de descrever e analisar seus produtos e serviços. Como também, foi levantado o ponto de vista de cada entrevistado, no que se refere à importância dessa unidade de informação no processo de aprendizagem de seus usuários.

O estudo buscou traçar o perfil dos colaboradores que atuam na Sala de Leitura e o quadro de funcionários da sala é composto por 04 (quatro) mulheres, as quais, duas possuem formação em Pedagogia, uma em Psicologia e a outra cursou até o ensino médio. Assim, os dados apontam que a Sala de Leitura não possui nenhum colaborador com formação ou especialização na área de Biblioteconomia, Gestão da Informação ou Ciência da Informação. Com isso, seria interessante pensar na contratação de um Bibliotecário, ou até mesmo buscar parceria com o Curso de Biblioteconomia da própria UFPB, aonde a Sala viesse a receber alunos da graduação que também poderiam contribuir, desenvolvendo atividades biblioteconômicas.

A segunda parte da entrevista abordou questões relacionadas à estruturação da Sala de leitura, no intuito de descrever e analisar produtos e serviços ofertados pela referida sala. Como também, foi levantado o ponto de vista de cada entrevistado, no que se refere à importância da Sala de Leitura no processo de aprendizagem de seus usuários.

No quadro que segue, foram questionados quais produtos e serviços são ofertados pela Sala de Leitura.

QUADRO 01: Serviços Ofertados pela sala de leitura

Sujeitos	Respostas
01	“Livros e hemeroteca”.
02	“Obras referências, livros didáticos, livros paradidáticos e folhetos diversos”.
03	“Livros e hemeroteca”.

Fonte: Pesquisa 2013.

Como se percebe nas respostas dos sujeitos, foi listado apenas produtos. Não foi citado serviços, como por exemplo, serviço de referência, orientação a respeito de normalização de trabalhos etc. Foi questionado também, como se dá o processo de Gestão de Coleções e todas responderam

que o acervo bibliográfico foi e é adquirido através de doações.

No quadro 02, foi indagado o ponto de vista dos funcionários sobre a importância da Sala de Leitura no processo de aprendizagem dos usuários e tivemos como respostas, o seguinte:

QUADRO 02: Importância da Sala de Leitura

Sujeitos	Respostas
01	“A sala de leitura contribui com o incentivo à leitura e a pesquisa”.
02	“A Sala de Leitura representa uma fonte rica no desenvolvimento da leitura e aprendizagem pelo acervo específico para os alunos do ensino fundamental e médio. Tudo que está ao meu alcance para contribuir no processo de aprendizagem eu faço”.
03	“Muito boa”.

Fonte: Pesquisa 2013.

Considerando as respostas do Sujeito 01 e Sujeito 02, percebe-se que há um comprometimento com os usuários, uma vez que, elas reconhecem a importância da Sala de Leitura no processo de aprendizagem dos mesmos. A leitura do mundo em que o aluno vive é sempre fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de

escrever ou de reescrevê-lo, e transformá-lo através de uma prática consciente (Freire, 1989).

Outra questão foi saber a opinião dos entrevistados a respeito da estrutura física em que está localizada a Sala de Leitura e no quadro que segue, podemos considerar as seguintes respostas:

QUADRO 03: Opinião da estrutura física da Sala de Leitura

Sujeitos	Respostas
01	“Temos um ótimo espaço físico”.
02	“Atualmente excelente”.

03	“Boa”.
----	--------

Fonte: Pesquisa 2013.

A partir das respostas percebe-se a satisfação dos sujeitos no que se refere à estrutura física. De fato, no que tange a estruturação como iluminação, acondicionamento, climatização, espaço físico, pode-se confirmar que realmente a Sala de Leitura está bem atendida.

Foi pesquisado ainda, o perfil dos usuários frequentadores da referida Sala de Leitura, os mesmos são alunos que cursam o ensino fundamental e médio e que moram nas comunidades vizinhas a Universidade Federal da Paraíba. Já os recursos ofertados na Sala de Leitura são livros, hemeroteca e obras de referência, que totaliza em aproximadamente em 5.000 (cinco mil) exemplares.

A partir das respostas ficou perceptível que os colaboradores da Sala de Leitura da Biblioteca Central da UFPB se veem como contribuintes na formação de seus usuários, uma vez que, a Sala recebe uma média de 20 usuários por dia. Outra informação que confirma a atuação da Sala de Leitura o relato de um dos entrevistados quando citou que: “É gratificante nosso trabalho, principalmente quando nossos usuários conseguem entrar na UFPB como alunos de graduação e passam por aqui para agradecer nosso apoio e estímulo”. Assim, há um reconhecimento por parte dos atuais e ex- usuários da sala, em perceber a importância dela no processo de aprendizagem deles e ainda, como aliada para colaborar para o alcance de seus objetivos como, por exemplo, chegar a cursar o nível superior.

6 CONSIDERAÇÕES

Através da leitura, exercitamos nossa inteligência e nos integramos com o mundo que nos cerca. É pela leitura que adquirimos novos conhecimentos, nos tornamos mais capacitados. A leitura possui um lugar especial

na vida das pessoas, pois é a partir dela que adquirimos o poder do conhecimento e a capacidade de associar ideias.

O hábito de ler torna-nos mais críticos e renova a nossa criatividade, configurando-se como uma fonte de riqueza. É importante ter plena consciência de que a prática da leitura é indispensável, pois permite a inserção do indivíduo no meio social, tornando-o participante, além de aumentar o vocabulário e desenvolver sua capacidade de expressão.

Assim, ficou evidenciado nesta pesquisa que teve como objeto de estudo a Sala de Leitura da Biblioteca Central da UFPB, que os colaboradores que atuam na sala assumem o compromisso com a comunidade de contribuir para disseminação da informação. Espaços de leitura como estes, constituem como fator de suma importância no contexto da assimilação cultural, na medida em que viabiliza as práticas de leituras e acesso a informação.

Por fim, o estudo se propôs a elencar sugestões para a Sala de Leitura da Biblioteca Central. Assim, inicialmente é relevante frisar a importância da contratação de um profissional Bibliotecário ou remanejamento de um, pois este terá a sensibilidade de enxergar as necessidades dos usuários, como também da própria sala de leitura. O qual terá habilidades e competências para construir projetos que favoreçam a referida sala. Como também, buscar estratégias e programas para atrair cada vez mais usuários.

Além de profissionais Bibliotecários, poderia também buscar parceria com o Curso de Biblioteconomia, para contar com o apoio de docentes e discentes, os quais iriam contribuir para melhor estruturação da Sala de Leitura. Seria interessante ainda as colaboradoras da sala, desenvolverem atividades recreativas

com seus usuários, como 'a hora do conto', sarau de poesias, apresentações artísticas etc. Pois estas iniciativas contribuem para atrair e satisfazer usuários de bibliotecas e salas de leitura.

Enfim, buscar maneiras de tornar cada vez mais a Sala de Leitura da Biblioteca Central um lugar que incentiva ao hábito e gosto pela leitura. Pois há um reconhecimento, por parte dos colaboradores da sala, da importância da leitura para seus usuários. Assim, esses profissionais buscam incentivar cada vez mais a prática da leitura, já que esta deve ser uma luta constante de toda a sociedade, pois esse compromisso não restringe apenas as instituições de ensino. O incentivo em formar uma sociedade mais leitora cabe à sociedade como todo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- AMARAL, Suely. História da escrita: surgimento e importância dessa linguagem. **Pedagogia & Comunicação**, 2005. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/historia-da-escrita-surgimento-e-importancia-dessa-linguagem.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2013.
- ARAÚJO, Aroaldo Carvalho de. **A importância do ato de ler**. Tobias Barreto/SE: s.ed., 2008. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/cursoraizes/tcc-monografia-a-importancia-do-ato-de-ler>>. Acesso em: 11 fev. 2013.
- BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da Informação e do Conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Inf. Inf.**, Londrina, v.13, n. esp., p. 1-25, 2008.
- BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.
- BEZERRA, Maria Aparecida da Costa. **O papel da biblioteca escolar: importância do setor no contexto educacional**. CRB-8 digital, São Paulo, v.1, n.2, p.4-10, out. 2008. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/24/24>>. Acesso em: 03 fev 2013.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2 ed. São Paulo, 2000.
- CALDIN, Clarisse Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.** Florianópolis, n. 15, 1º sem, 2003.
- CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2005.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1999.
- CHINZZOTTO, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- CORREDOR, Jefferson André de Jesus. Sala de leitura como leitura do ensino. **Revista Melp**. Disponível em: <<http://www2.fe.usp.br/~lalec/revistamelp/index.php/publicacoes/numero-2/projeto-ler-e-escrever/item/16-sala-de-leitura-como-leitura-do-ensino>>. Acesso em: 22 jan. 2013.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2007.

KATO, Mary Aizawa. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MACEDO, Neusa Dias de. **Biblioteca Escolar brasileira em debate**: da memória profissional a um fórum virtual. São Paulo, 2005.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, João Soares da Costa. **Avaliação dos serviços oferecidos pela Sala de Leitura de 1º e 2º graus da Biblioteca Central /UFPB na percepção dos usuários/funcionários**. 2000. Relatório de Pesquisa. (Departamento de Biblioteconomia e Documentação). João Pessoa, 2000.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

MINAYO, Maria Cecília Souza de. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro Abraço, 2003.

PANET, Carmen de farias. **Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto-juvenis**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1988.

PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

PITZ, Juliana. **O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. v. 16, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?d0=0000011642&dd1=de45a>>. Acesso em 13 fev. 2013.

PRADO, Heloísa de Almeida. **A técnica de arquivar**. 5. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DADOS SOBRE AUTORIA

*E-mail: aliceorientejp@gmail.com

**E-mail: ana.violista@gmail.com

***E-mail: angelicasimoesjp@hotmail.com